

2025

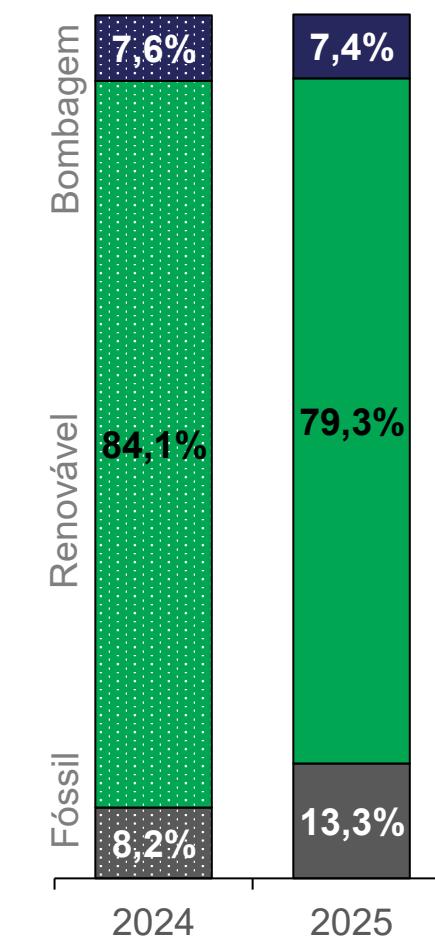
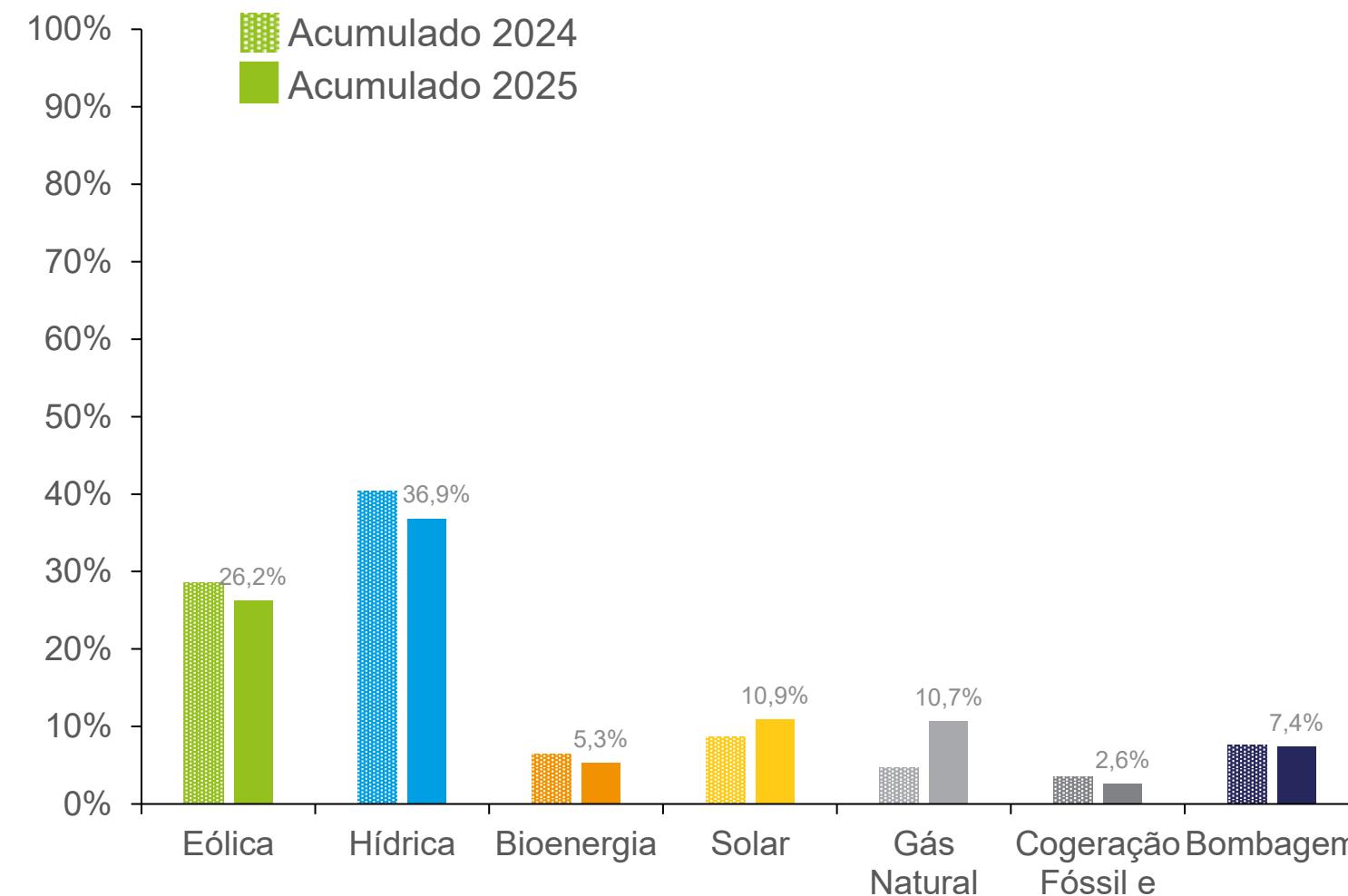
**BOLETIM
ELETRICIDADE
RENOVÁVEL**
JUNHO
2025

PORUTGAL PRECISA
DA NOSSA ENERGIA.

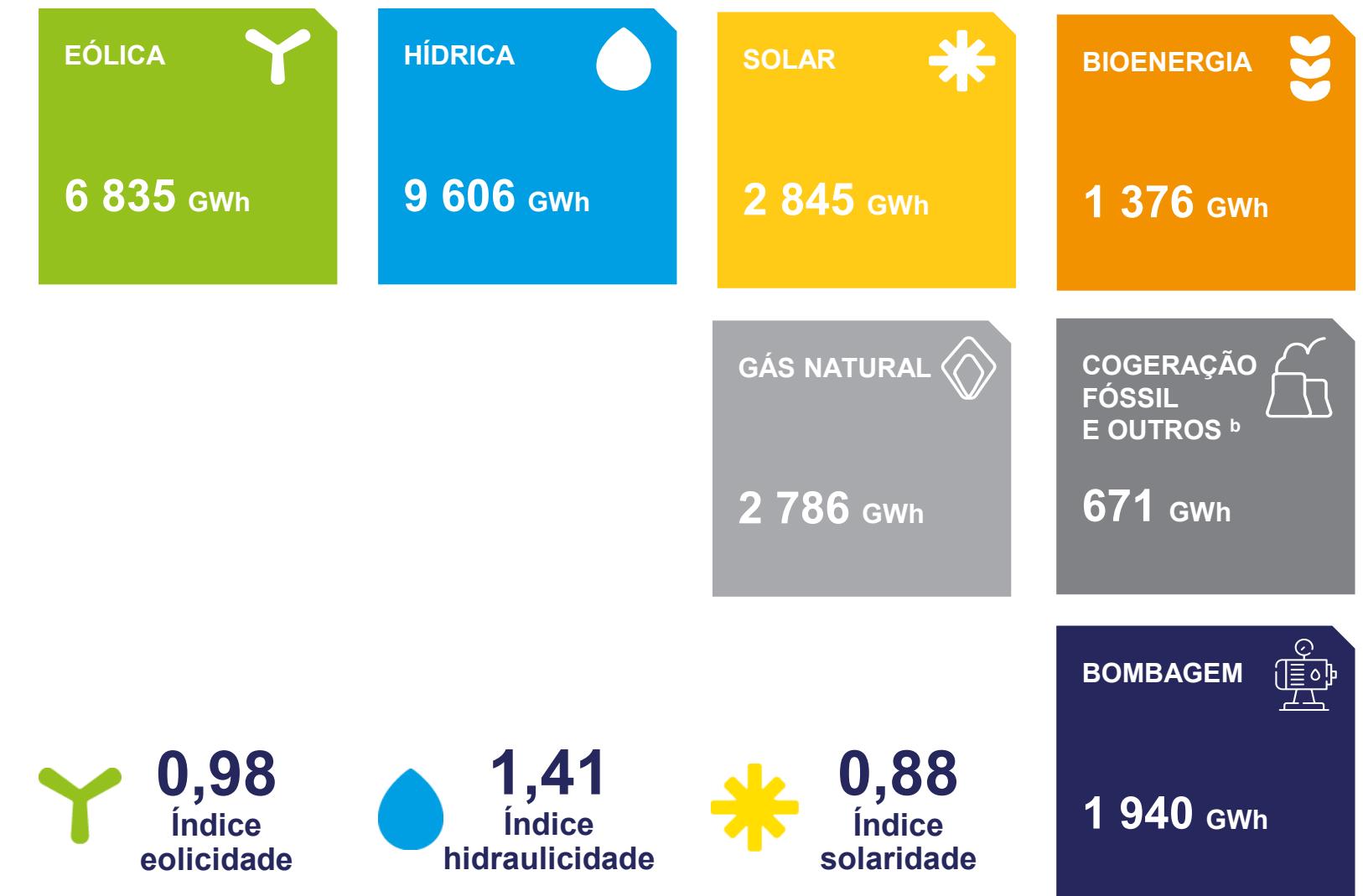


SUMÁRIO EXECUTIVO

GERAÇÃO ACUMULADA JAN-JUN 2025



PRINCIPAIS INDICADORES



FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO EM 2024



^a Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.

^b Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.

^c Consumo refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.

ANÁLISE MENSAL EM PORTUGAL

JUNHO 2025

Entre os dias 1 e 30 de junho de 2025, a **incorporação renovável** foi de 68,0%, perfazendo 2 307 GWh dos 3 393 GWh produzidos no mês em análise.

Face a junho de 2024, regista-se um aumento em 25,2% da produção elétrica nacional. Tal deveu-se principalmente a um acréscimo de 277 GWh através da produção solar e de 596 GWh através de gás natural. De destacar que no presente mês, e pela primeira vez, a produção solar superou a produção eólica.

Em junho de 2025, registou-se um valor de **importações** que equivaleu a 28,7% do consumo de eletricidade em Portugal continental.

Em junho, não se registou deslastre da produção.

PRINCIPAIS INDICADORES FACE A JUNHO 2024

GWh
3 393
Geração^a

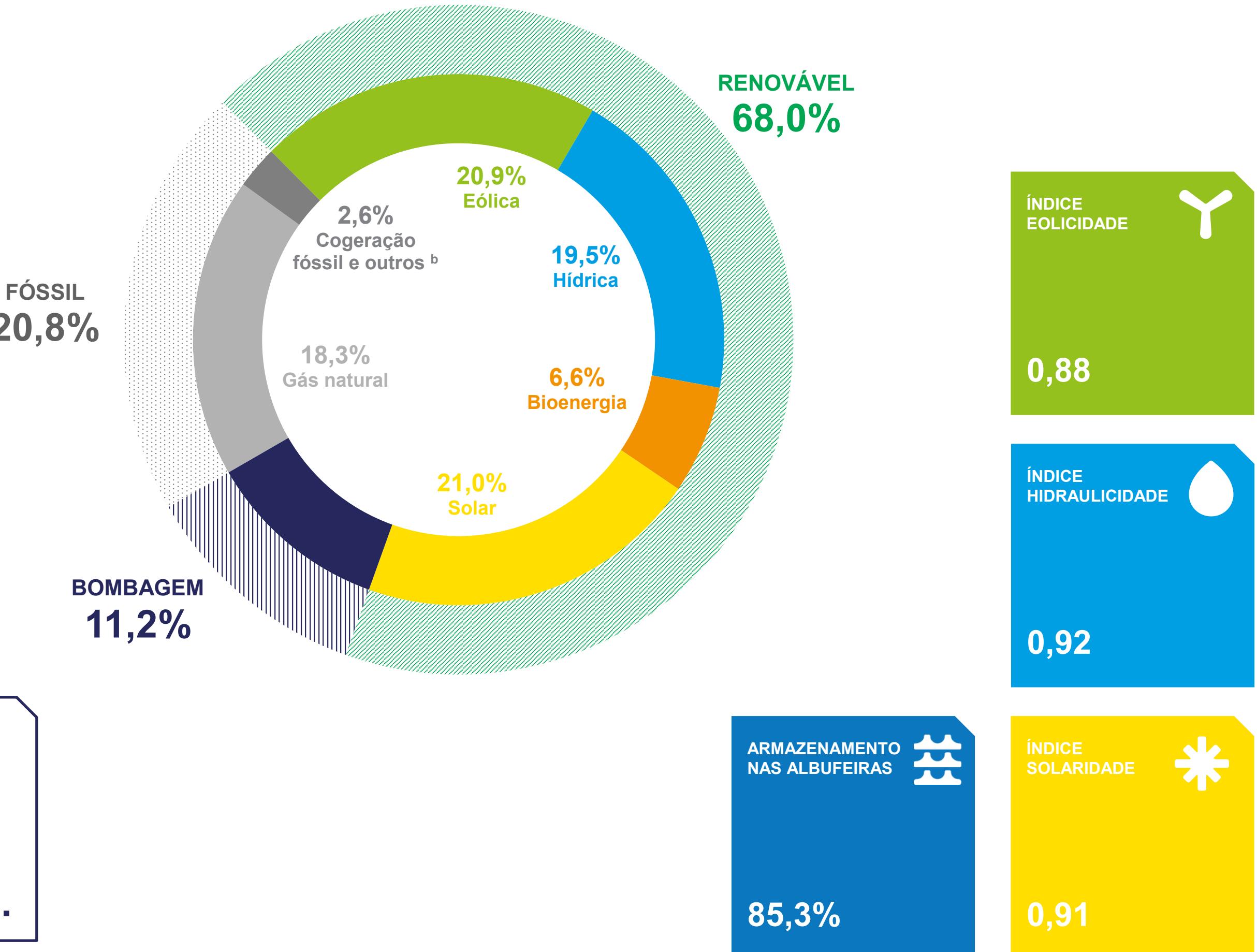
 **25,2%**

GWh
4 113
Consumo^c

 **4,0%**

%
68,0
Incorporação renovável na geração

 **15,4 p.p.**



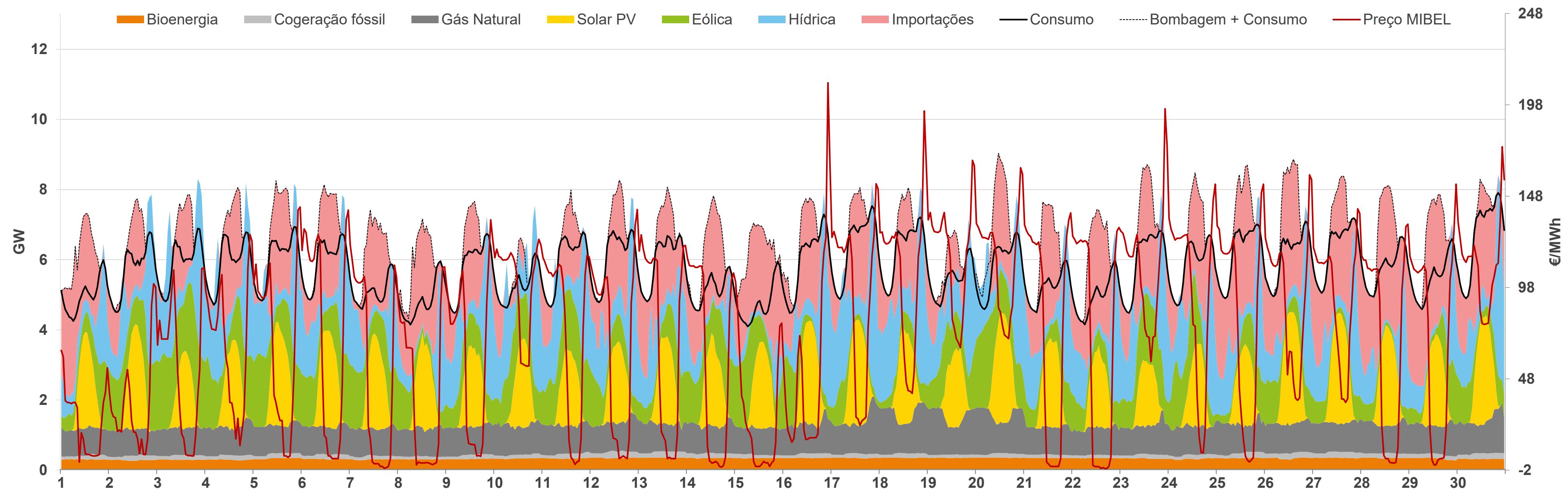
^a Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.

^b Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.

^c Consumo refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.

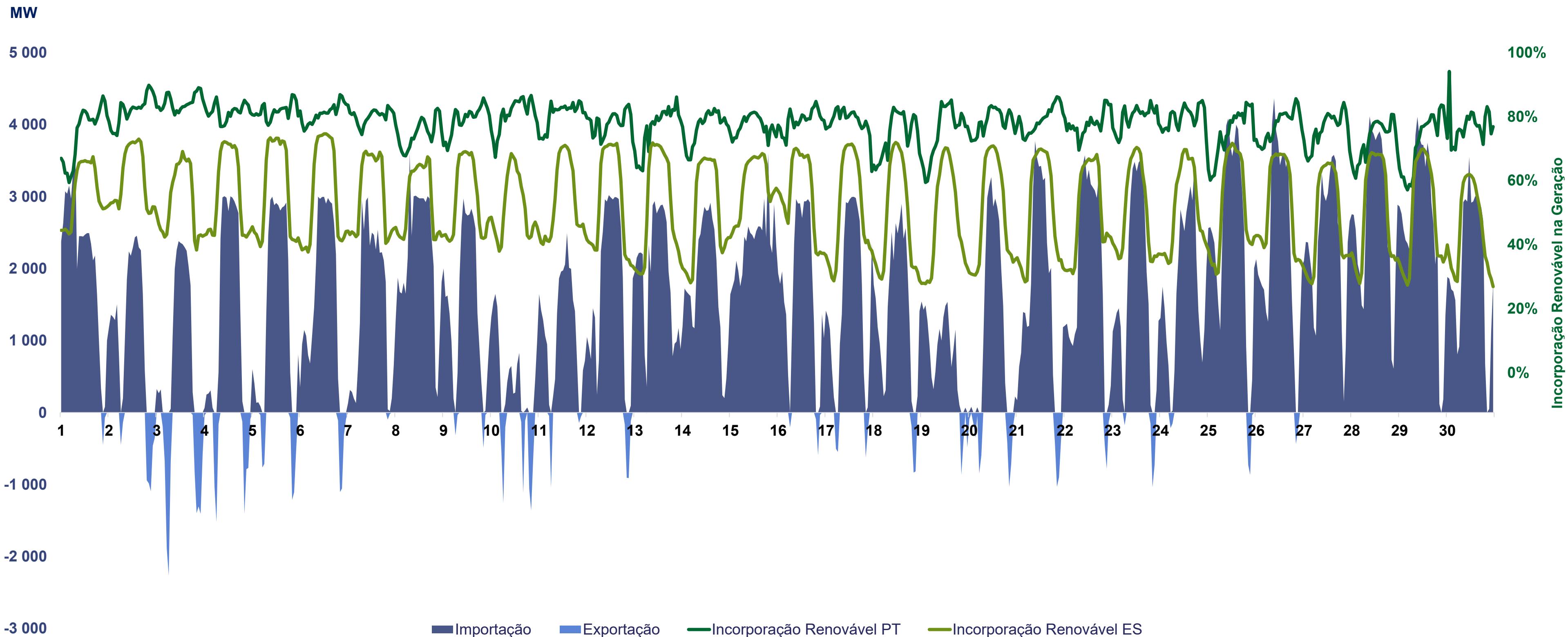
ANÁLISE MENSAL EM PORTUGAL:

DIAGRAMA DE CARGA DO MÊS DE JUNHO 2025



ANÁLISE MENSAL EM PORTUGAL:

DIAGRAMA DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES EM PORTUGAL

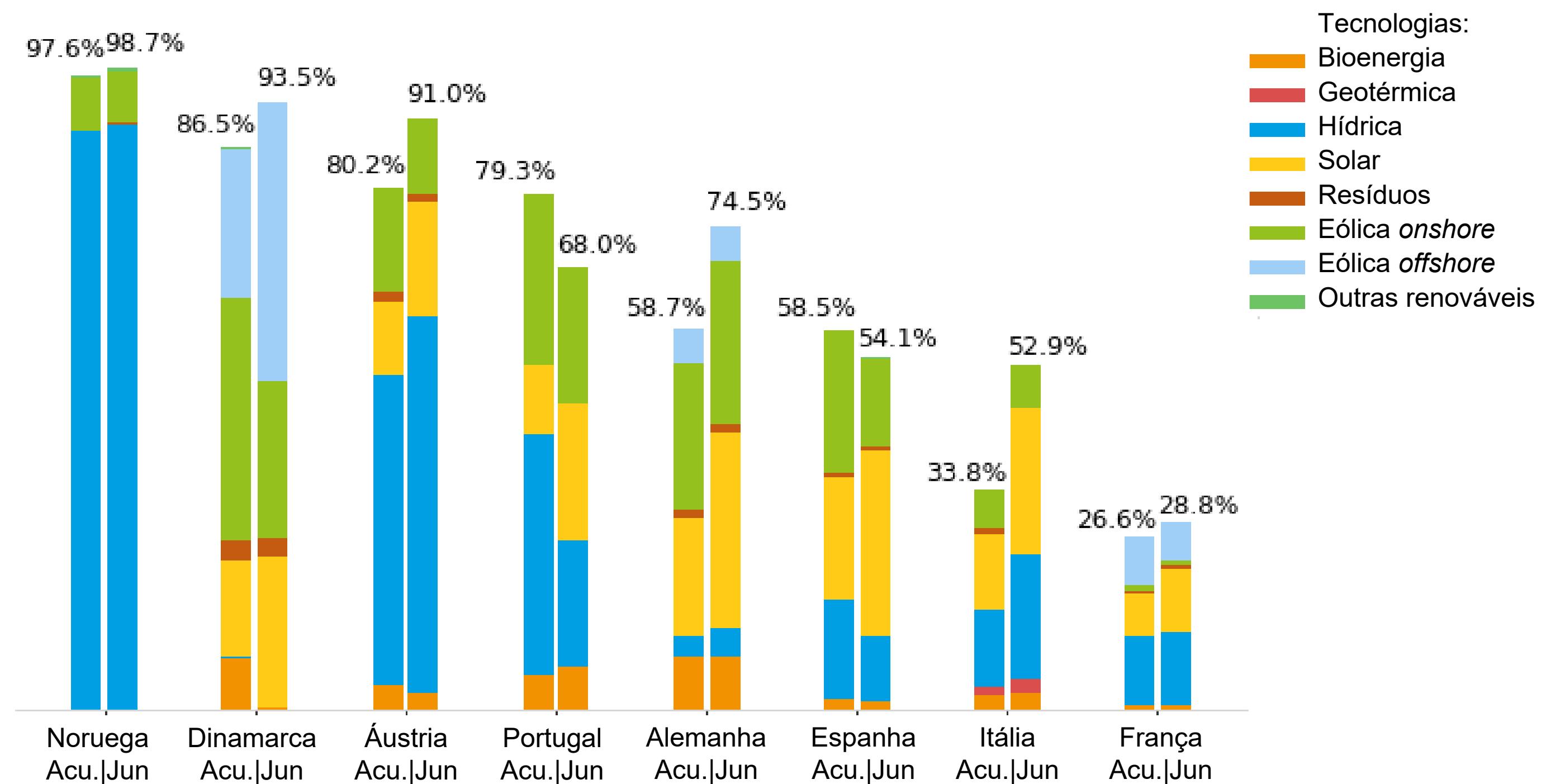
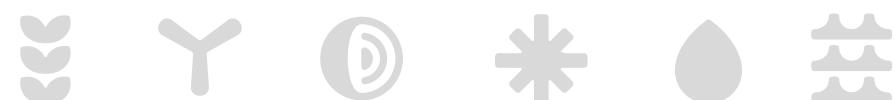


ELETRICIDADE RENOVÁVEL EUROPA

Na presente análise foram apenas considerados os principais países dos diferentes mercados europeus, de forma a obter um panorama representativo de comparação.

Entre dia 1 de janeiro e 30 de junho de 2025, Portugal foi o quarto país com maior **incorporação renovável na geração** de eletricidade, com 79,3%, ficando atrás da Noruega, Dinamarca e Áustria que obtiveram 97,6%, 86,5% e 80,2% respetivamente.

As tecnologias renováveis com maior expressão nos *mixes* electroprodutores, neste mês, no panorama europeu foram a eólica e a solar, tendo a hidrálica ficado menos presente.



Incorporação renovável a nível nacional na geração de eletricidade acumulada (de 1 de janeiro a 30 de junho) e mensal (junho).

Fonte: REN, Fraunhofer, REE, Terna, National Grid, ENTSO-E, Análise APREN.

MERCADO DE ELETRICIDADE PORTUGAL

Entre 1 de janeiro e 30 de junho, o preço médio horário registado no **MIBEL em Portugal** (63,28 €/MWh^d) representa um aumento de 61,2% face ao período homólogo do ano passado.

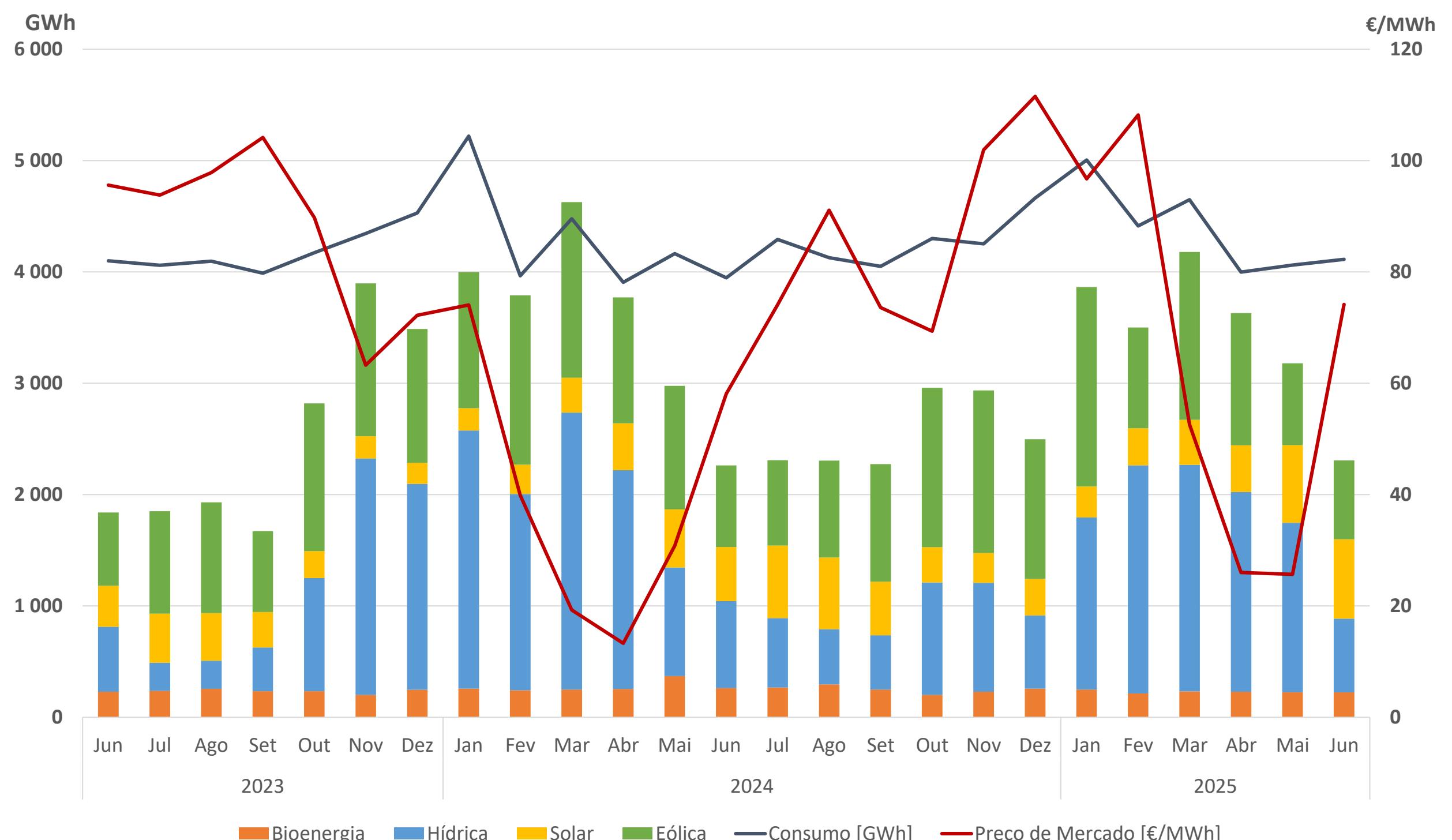
No mesmo período, foram registadas 1 196 horas não consecutivas em que a geração renovável foi suficiente para suprir o consumo de eletricidade de Portugal Continental, com um preço horário médio no MIBEL de 61,7 €/MWh.

1 196
Horas
100% HORAS
RENOVÁVEIS
[Acumulado]

61,7
€/MWh
PREÇO MÉDIO MIBEL
(EM HORAS
100%RENOVÁVEIS)
[Acumulado]

25
Horas
100% HORAS
RENOVÁVEIS
[Junho]

80,7
€/MWh
PREÇO MÉDIO MIBEL
(EM HORAS
100%RENOVÁVEIS)
[Junho]



^d média aritmética dos preços do MIBEL.

Fonte: OMIE

ELETRICIDADE RENOVÁVEL EUROPA

Durante o mês de junho de 2025, registou-se um **preço mínimo horário no MIBEL** em Portugal de -1,21 €/MWh*.

Por seu lado, o **preço máximo horário** atingiu o valor de 210,0 €/MWh*.

▼ PREÇOS MÍNIMOS (JUN)

1º Alemanha €/MWh -99,01

2º Áustria €/MWh -87,51

3º França €/MWh -78,05

▲ PREÇOS MÁXIMOS (JUN)

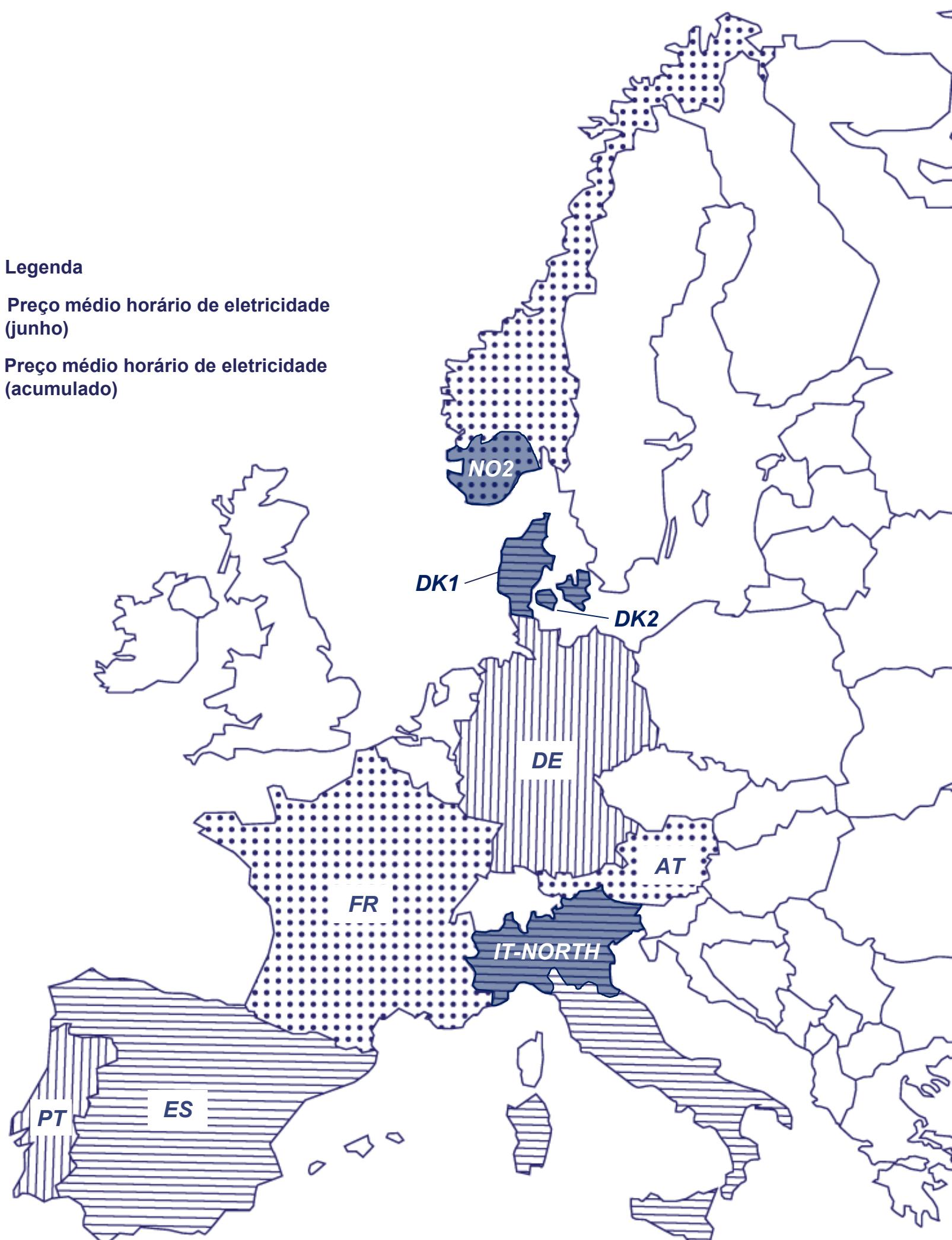
1º Alemanha €/MWh 288,97
Dinamarca^{DK1}
Dinamarca^{DK2}

2º Áustria €/MWh 273,58

3º Portugal €/MWh 210,0
Espanha



- Legenda**
- Preço médio horário de eletricidade (junho)
 - Preço médio horário de eletricidade (acumulado)



Fonte: ENTSO-E, OMIE, Análise APREN

Nota: devido a alterações no formato de reporte da plataforma ENTSO-E, os valores de preços são relativos às *bidding zones*, quando aplicável. Assim, para Itália, Dinamarca e Noruega foram somente consideradas as *bidding zones* com interligações com outros países.

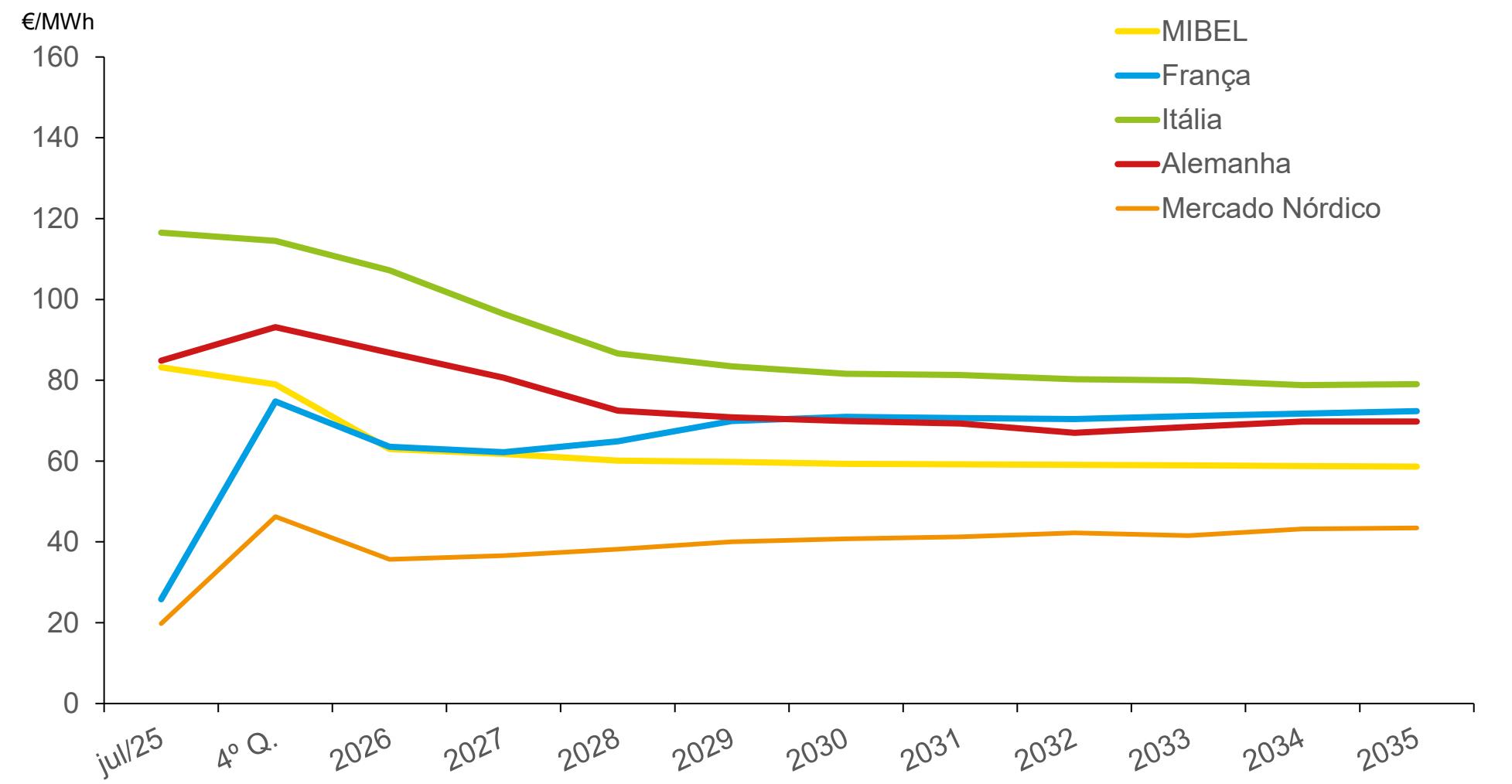
*Por motivo de indisponibilidade de informação na plataforma OMIE, não é possível, de momento, apresentar dados relativamente às tecnologias de fecho de mercado.

MERCADO FUTURO DE ELETRICIDADE

No panorama europeu do Mercado de Futuros, exemplificam-se os valores do **preço médio horário** para o próximo mês (julho) e próximo ano (2026), segundo os registos para um dia específico.

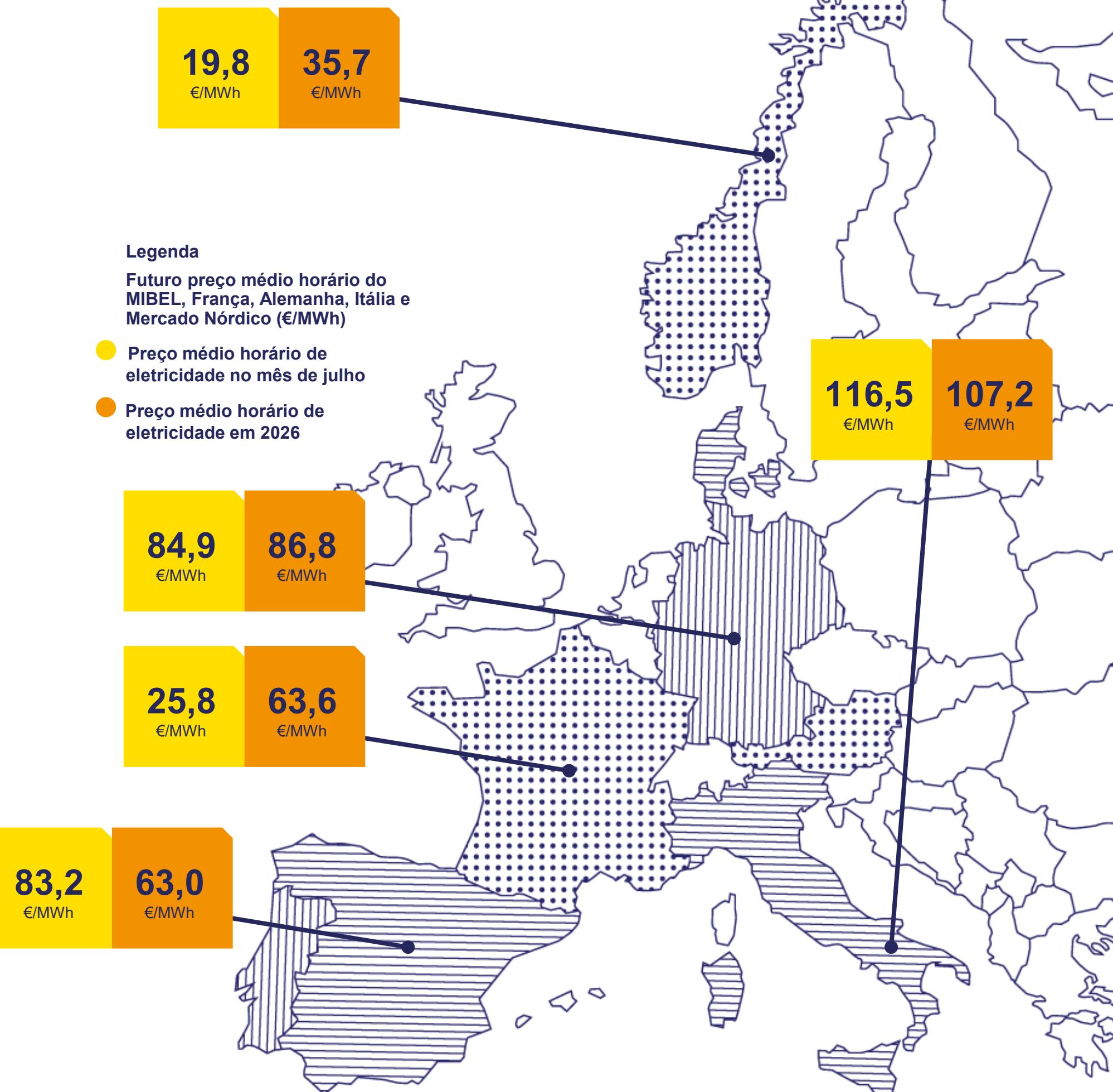
À data de recolha, no mês de junho de 2025, o MIBEL será o terceiro mercado de futuros da eletricidade com os valores mais baixos. Já numa perspetiva de longo prazo, de acordo com os dados relativos ao dia específico representado^e, o MIBEL apresenta os segundos valores mais baixos **até 2035**, proveniente do investimento em produção renovável.

A evolução do preço médio horário futuro apresentada é calculada com base nos contratos de compra e venda de eletricidade^e. Contudo, realça-se que os respetivos volumes transacionados representam quantidades muito baixas quando comparadas com os consumos dos países.



^e Valores atualizados a dia 3 de junho.

Fonte: OMIP, EEX, Análise APREN

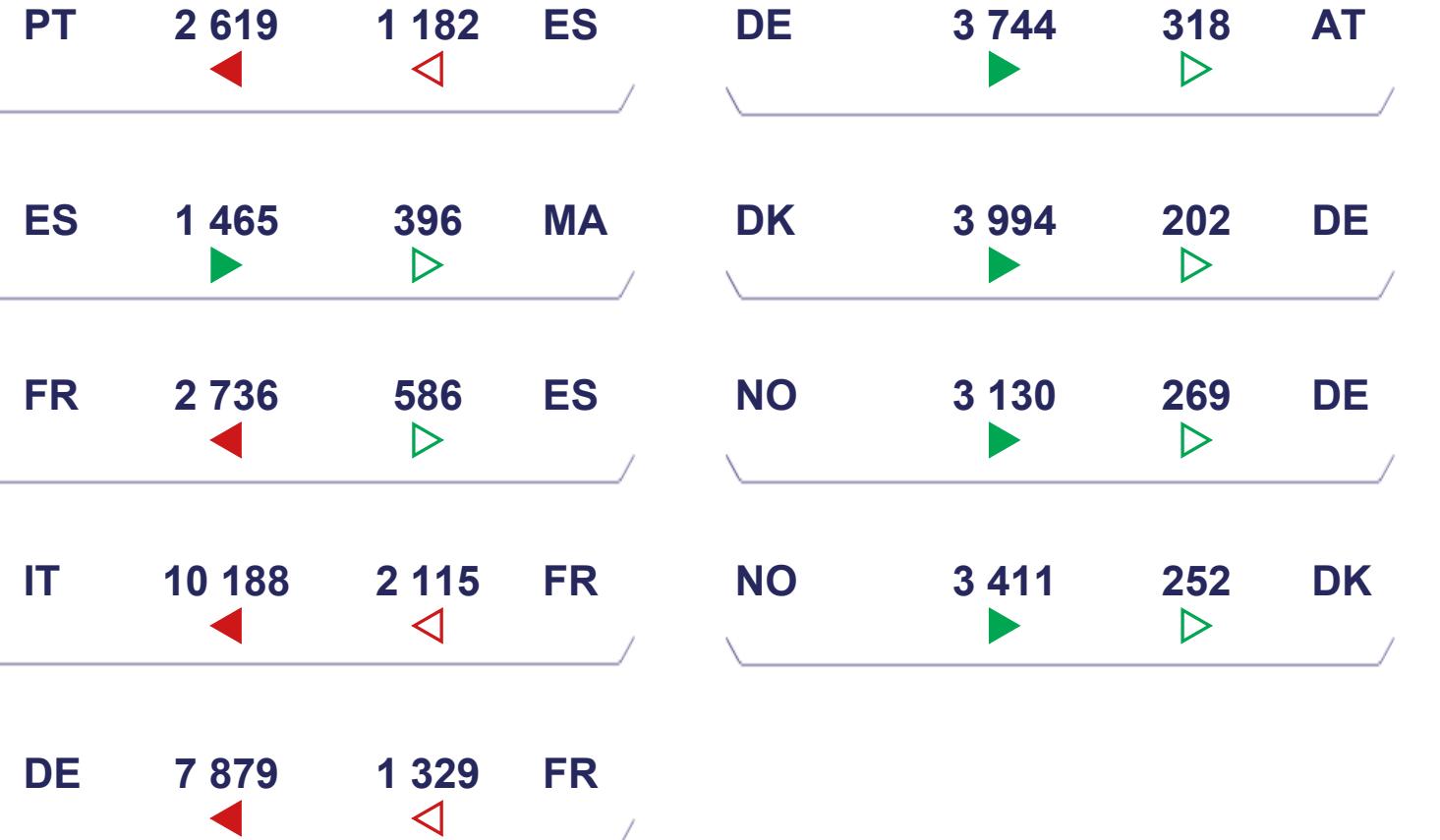


TROCAS INTERNACIONAIS

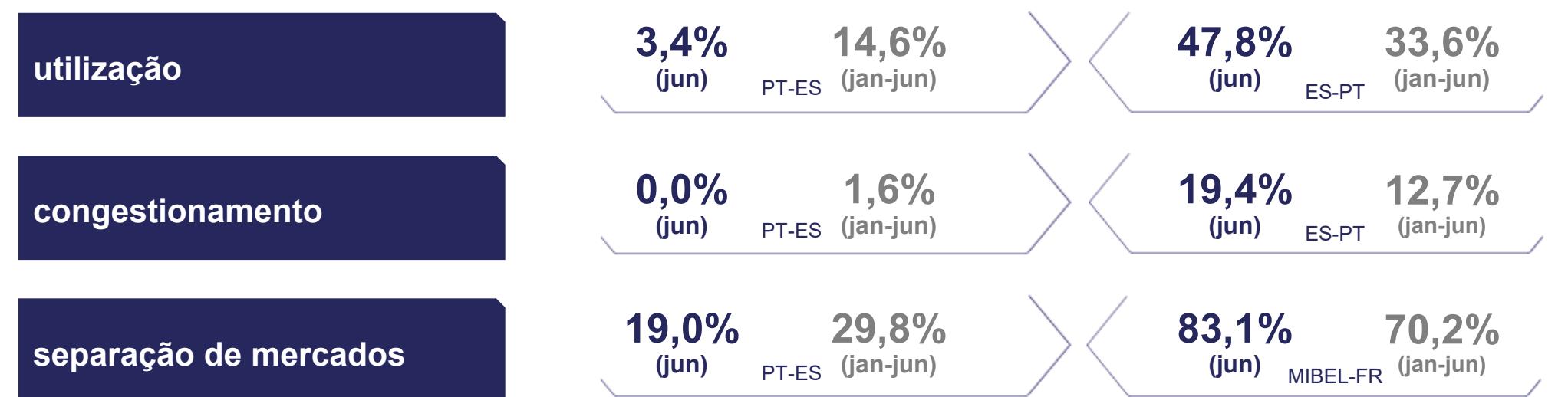
EUROPA

Entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2025, o sistema elétrico de Portugal Continental registou **importações** de eletricidade equivalentes a 5 369 GWh e **exportações** de 2 750 GWh.

Até ao mês reportado, Portugal caracteriza-se como importador de eletricidade, com um **saldo** de 2 619 GWh.



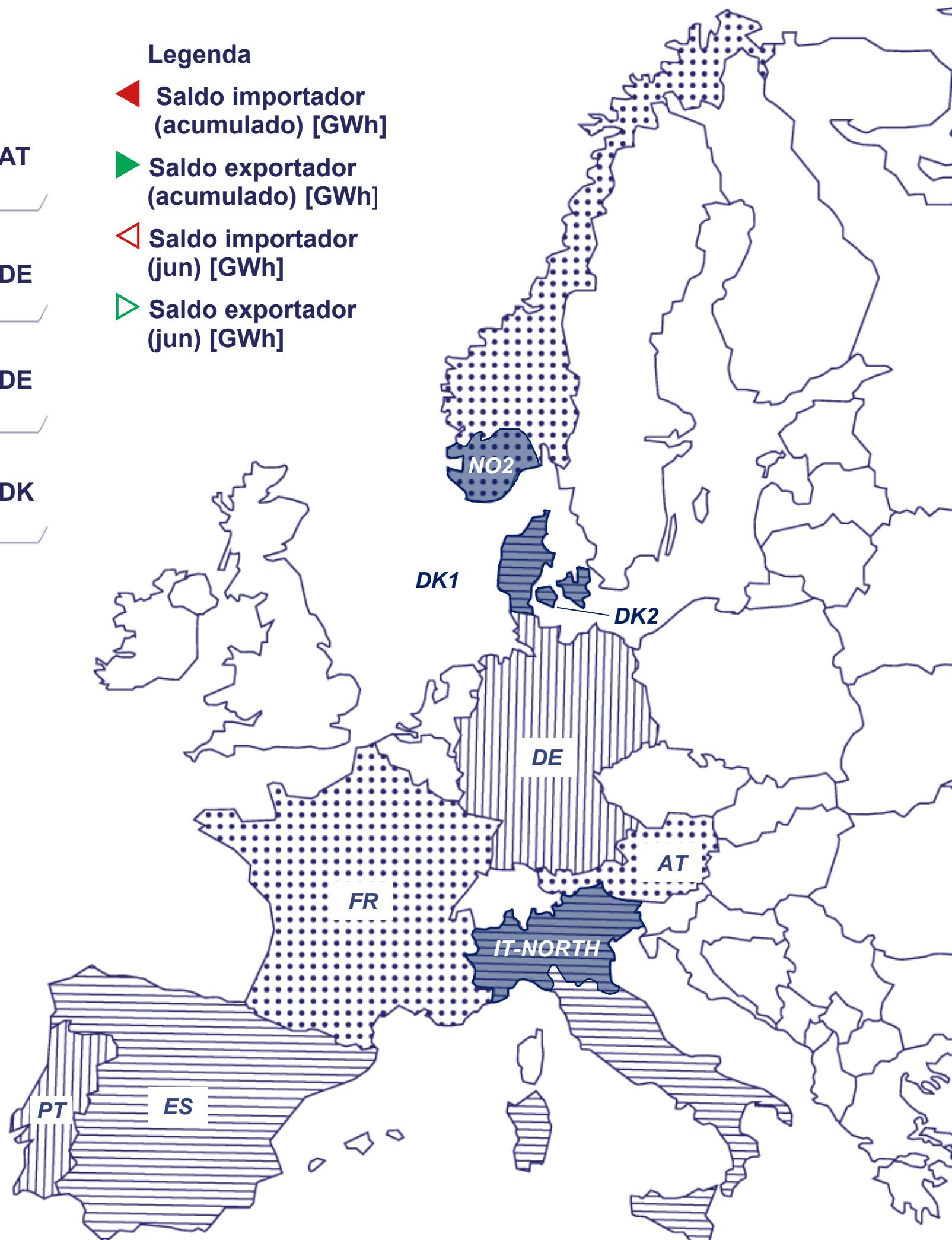
PRINCIPAIS INDICADORES DA INTERLIGAÇÃO PT-ES



Fonte: ENTSO-E, OMIE, Análise APREN

Nota: devido a alterações no formato de reporte da plataforma ENTSO-E, os valores de preços são relativos às *bidding zones*, quando aplicável. Assim, para Itália, Dinamarca e Noruega foram somente consideradas as *bidding zones* com interligações com outros países

- Legenda**
- ◀ Saldo importador (acumulado) [GWh]
 - ▶ Saldo exportador (acumulado) [GWh]
 - ◀ Saldo importador (jun) [GWh]
 - ▶ Saldo exportador (jun) [GWh]



EMISSÕES DO SETOR ELECTROPRODUTOR

Entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2025, as **emissões específicas** atingiram 48,1 gCO₂-eq/kWh, perfazendo um total de emissões oriundas do setor eletroprodutor de 1,25 MtCO₂-eq.

O Comércio Europeu de Licenças de Emissão de CO₂ (CELE) registou um preço de 71,1 €/tCO₂^d, o que representa um aumento de 11,6% face ao período homólogo de 2024.

1,25
MtCO₂-eq

EMISSÕES
DO SETOR

71,1
€/tCO₂

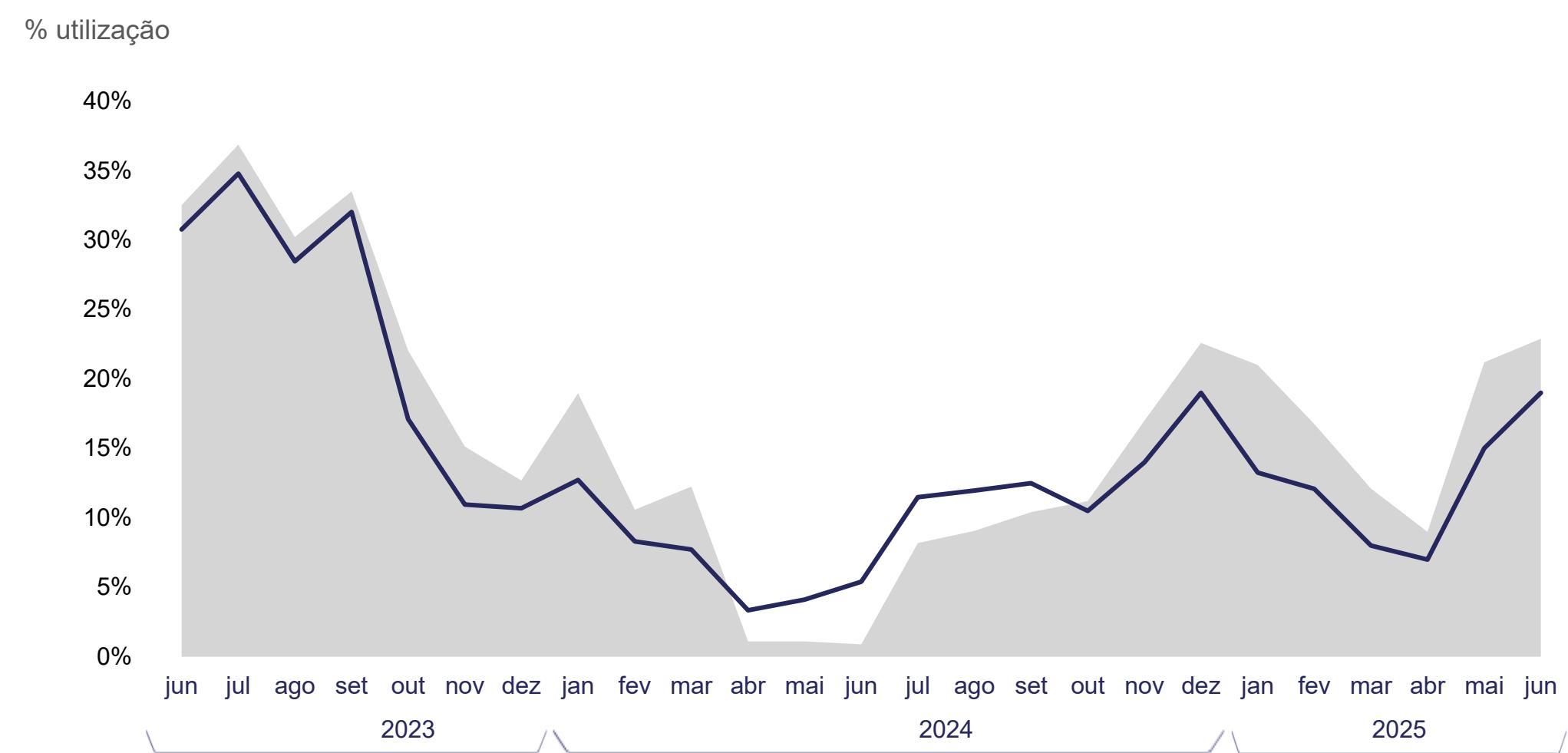
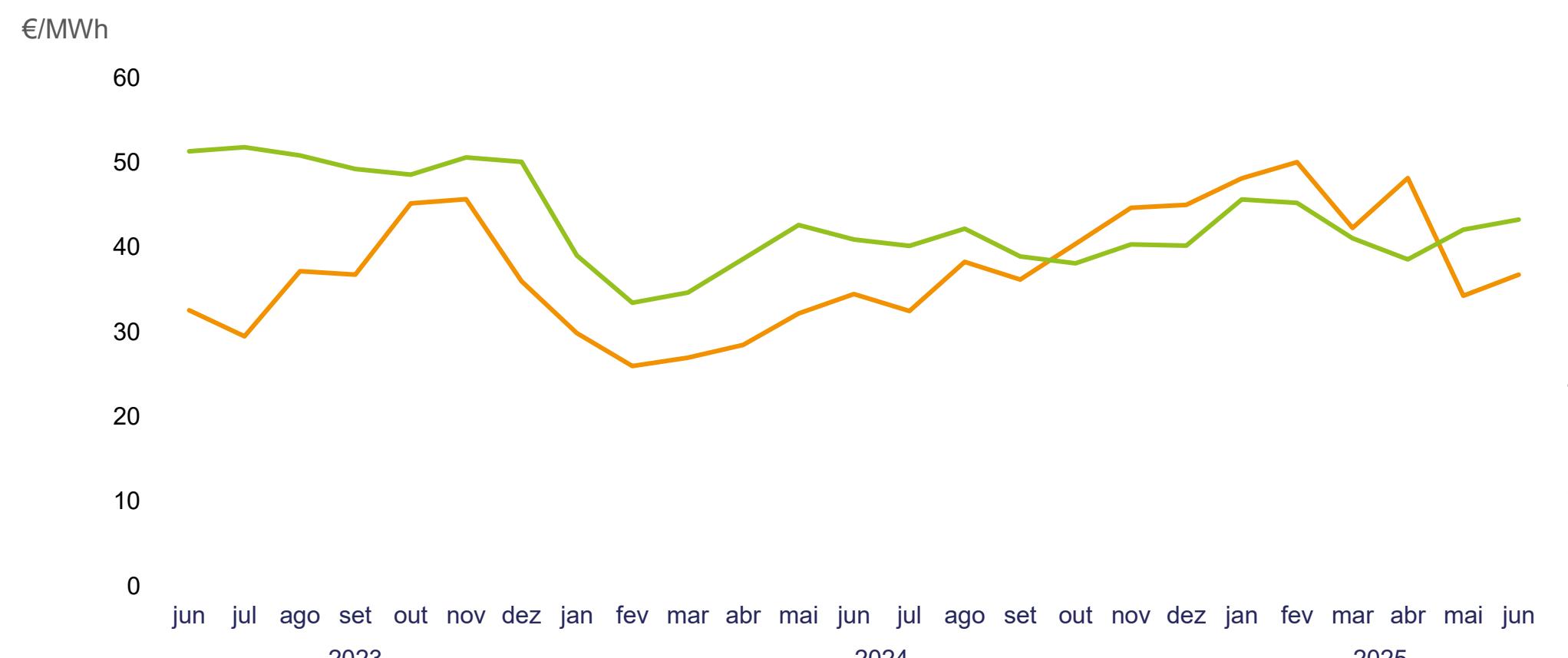
PREÇO MÉDIO
LICENÇAS

41,1
%

FACE A JUN
2024
[Acumulado]

11,6
%

FACE A JUN
2024
[Acumulado]



^d Média aritmética dos preços horários

Fonte: OMIE, MIBGAS.

SIMULAÇÃO DA FORMAÇÃO DO PREÇO SEM A PRODUÇÃO EM REGIME ESPECIAL (PRE)

AS RENOVÁVEIS EVITARAM:

Nos indicadores abaixo estão identificadas as poupanças alcançadas, por **efeito da ordem de mérito**, entre 1 de janeiro a 30 de junho de 2025, pelo contributo da produção em regime especial (PRE).

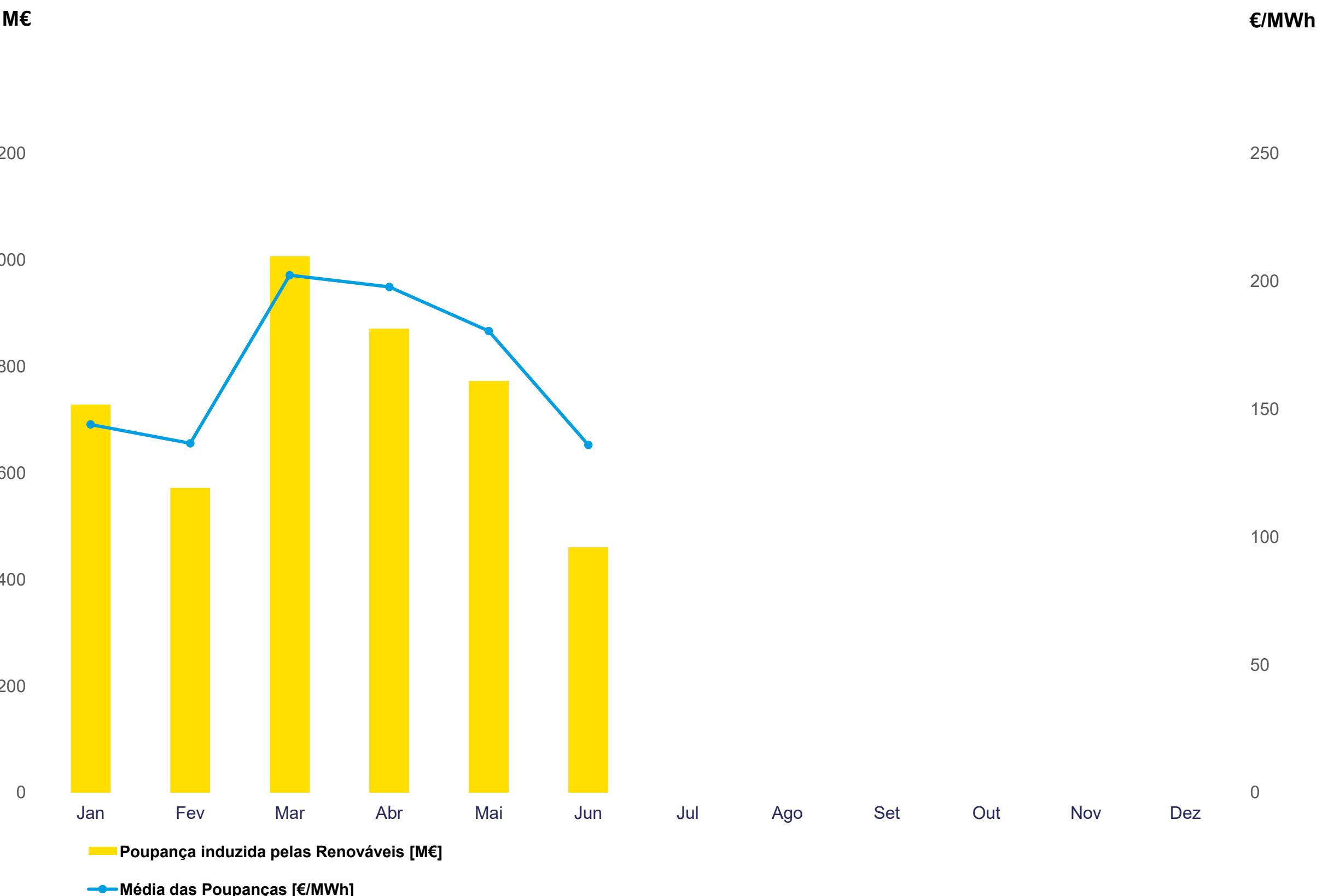
Este estudo é feito para a PRE, que inclui toda a potência instalada de cogeração fóssil. Tendo em conta que a capacidade equivalente a esta tecnologia dentro da PRE é bastante residual e que as restantes tecnologias são renováveis, os valores são bastante aproximados da poupança real que as renováveis geraram.

166,3
€/MWh

MÉDIA DAS
POUPANÇAS
(Acumulado)

4 415
M€

POUPANÇA
ACUMULADA
(Acumulado)

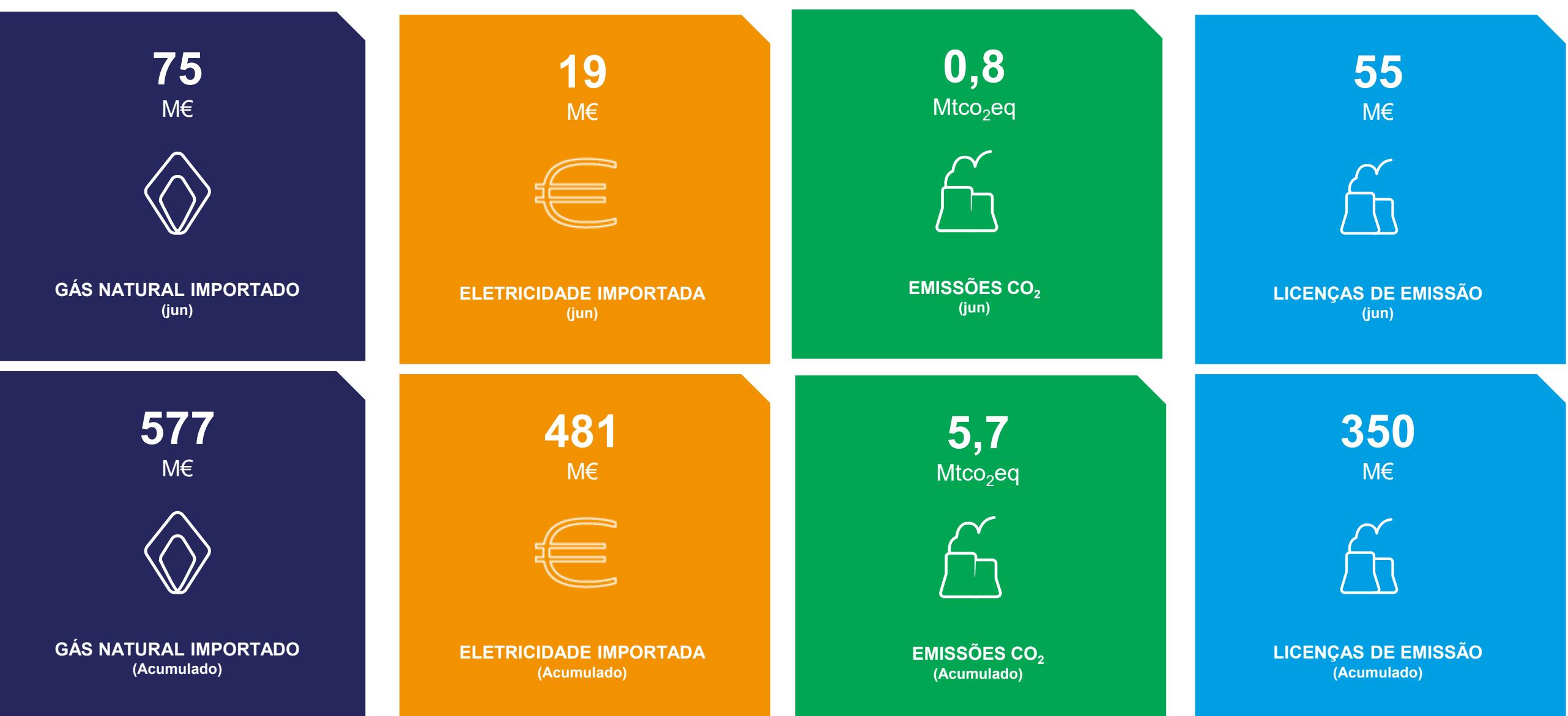


SERVIÇO AMBIENTAL

AS RENOVÁVEIS EVITARAM:

Nos indicadores apresentados identificam-se as **poupanças** alcançadas entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2025 em gás natural, emissões de CO₂ e licenças de emissão CO₂, resultantes da incorporação renovável na geração de eletricidade.

Esta análise baseia-se no pressuposto de que, na ausência de renováveis, a produção seria assegurada primeiramente pelo gás natural, seguido do recurso a importações.



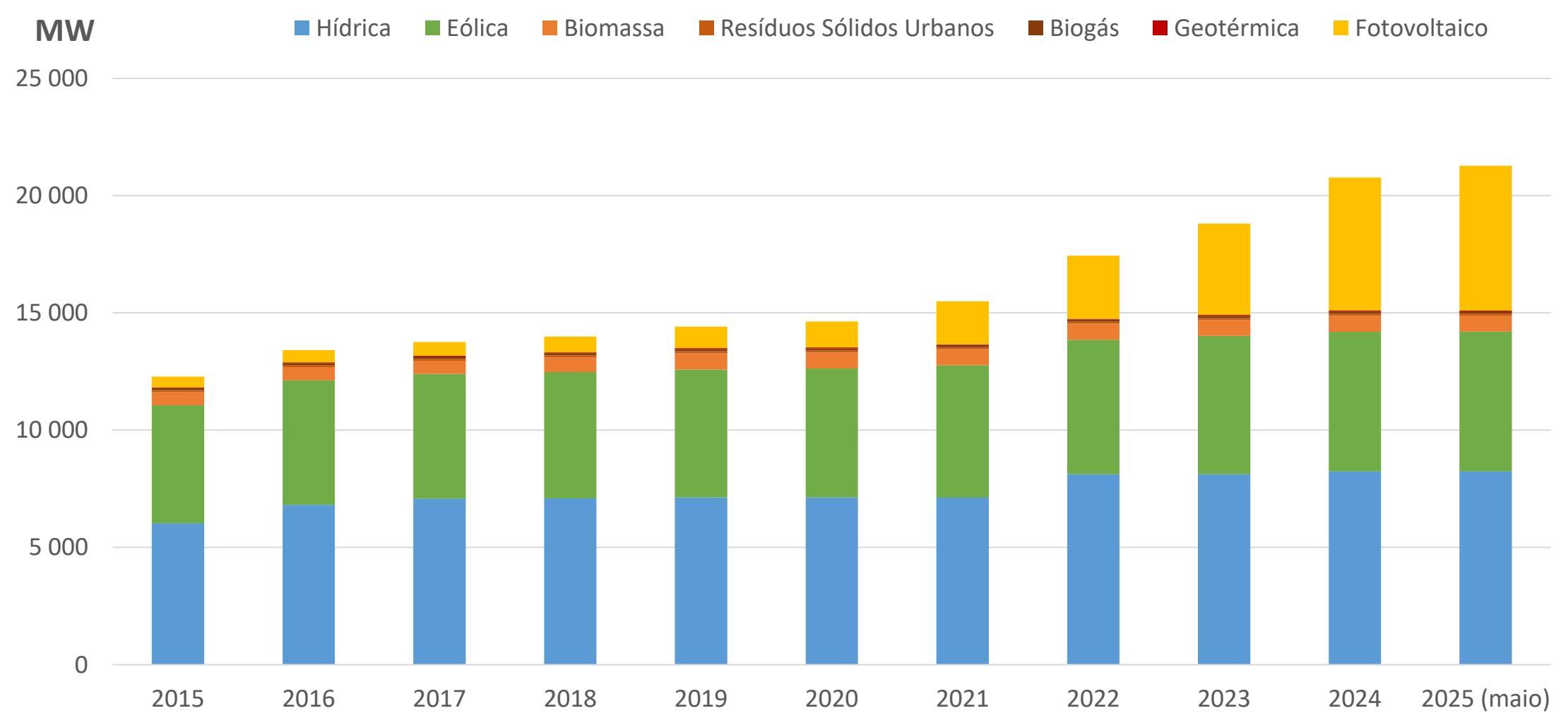
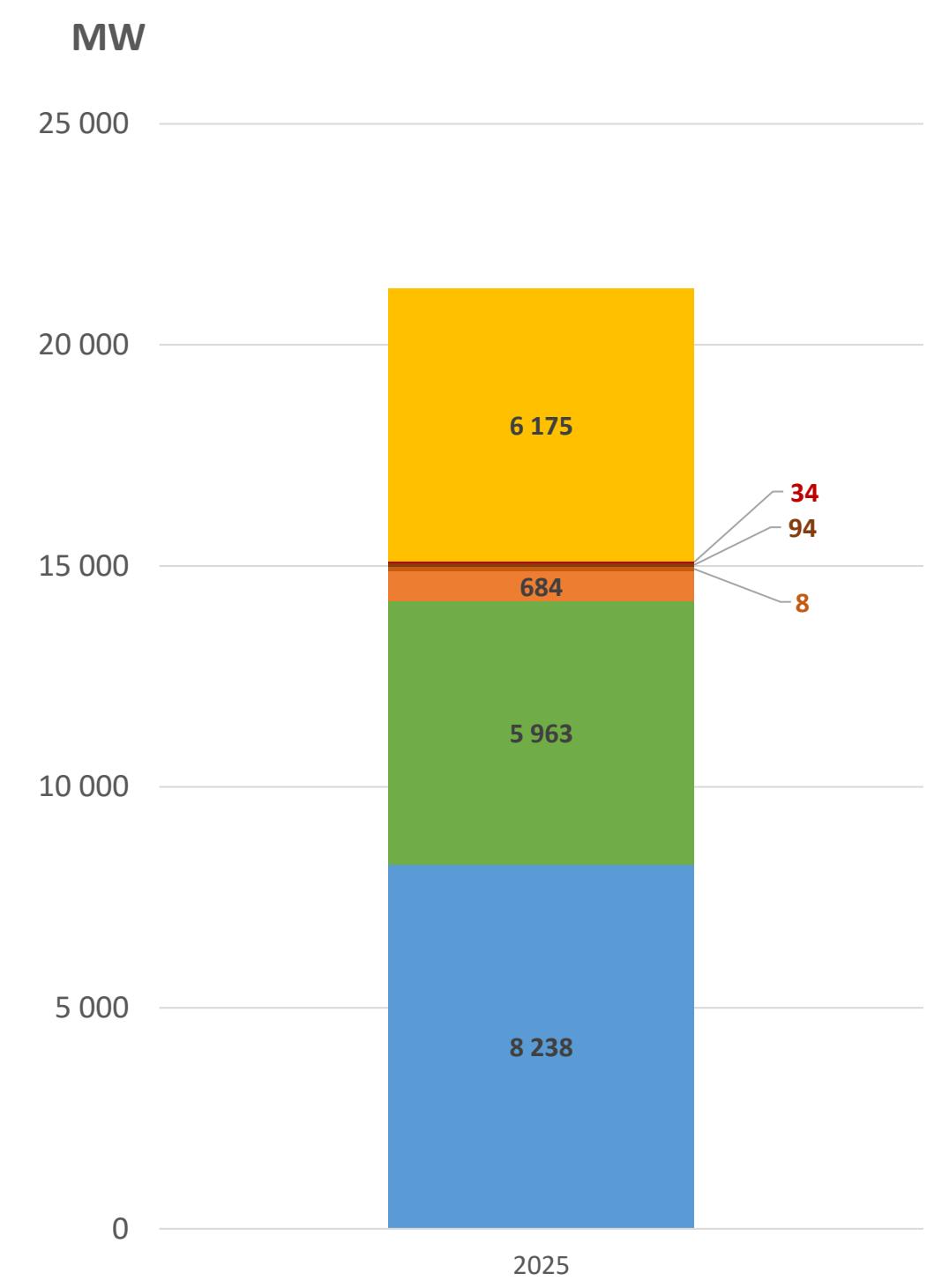
CAPACIDADE RENOVÁVEL INSTALADA PORTUGAL

De 2015 a 2025 (maio), a capacidade renovável instalada aumentou em 8 994 MW, o que representa um crescimento de 73,2%.

De dezembro de 2024 a maio de 2025, a capacidade instalada aumentou em 510 MW, com destaque para a tecnologia **solar fotovoltaica que registou um crescimento** de 264 MW na componente centralizada e 235 MW na descentralizada.

Ao final de abril de 2025, a capacidade renovável representava cerca de 78,5% da capacidade total instalada em Portugal, tendo o fotovoltaico quebrado o limiar dos 6 GW, tornando-se a segunda tecnologia mais proeminente no país.

MAIO 2025



20
25

APREN
DEPARTAMENTO TÉCNICO
E COMUNICAÇÃO

Av. da República 59 – 2º andar
1050–189 Lisboa
(+351) 213 151 621

apren@apren.pt
apren.pt

